

A IMERSÃO NA HISTÓRIA

GREGOLIN (2004)

[[Introdução

Crítica repetições e banalizações

Sugere uma retomada da história, a partir do «estilhaçamento do saber» (p.11) da década de 80]]

Olhar retrospectivo - 1950-80 - França: declínio fenomenológico (Sartre e Merleau-Ponty) e ascensão **ESTRUTURAL (SISTEMA)**

DIFUSÃO DAS IDEIAS SAUSSUREANAS (guerra): a noção de **corte** (de Bachelard)

Círculos (década de 20); Encontro Jakobson e Strauss

Lévi-Strauss: *As Estruturas...* (1949) e *Antropologia Estrutural* (1958) - [fonema e organização social: inconscientes e invariáveis]

França: LÉVI-STRAUSS - GREIMAS - BARTHES - LACAN -
ALTHUSSER - FOUCAULT : «VIRADA LINGUÍSTICA»,
«CIÊNCIA PILOTO» (DOSSE, 2001 apud, p. 21) - *EUA*:
Bloomfield, Harris, Pike

Projeto unificador: **Ciências Humanas (promessa de
Saussure de uma «Semiologia Geral» e
formalização)**

**Brasil: nota 5 (p.22): IMPORTANTE: «até hoje...ideia
pejorativa»**

CLG (p.23): ciência do signo; descritiva; unidades
elementares e dependentes; teoria do valor - língua como
abstração, não subjetiva ou psicológica

Pavel (1988 apud p.24-25): estruturalismo moderado (Genette, Todorov), cientificista (Saussure, Hjemslev, Greimas) e **especulativo (história)**

MUDANÇA: CONCEITO DE HISTÓRIA - aliança com a «Nova História»

«Historicizar estruturas» (p.25): retomar diacronia e sujeito

Foucault: paradigmático na negação de rótulos de estruturalista ou pós-estruturalista

p. 27: «encontros imprevistos» e deslocamentos (**pós**):
MARX-FREUD/MARX-FREUD-NIETZSCHE/ NIETZSCHE-
HEIDEGGER

«Leituras e Releituras»

[[Merquior (1991): *De Praga a Paris*

Lacan: expulso da *Sociedade Francesa de Psicanálise*, solicita «retorno a Freud», contra o «desvio»

Althusser: relê Marx contra o «desvio»- *Lire le Capital* (1965): Marx rompe com humanismo das *Teses sobre Feuerbach* com *A Ideologia Alemã*, em 1845. Corte: **mais-valia**

Praticar: contra humanismo do *PCF* (Gulag - Kruchov em 56 denuncia Stalin -, Garaudy), uma «leitura sintomal», observando o corte que Lacan estabeleceu em relação a Freud.]]

CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGEM - p.28-29

A) ANTI-EMPIRISMO: RELAÇÕES ENTRE ELEMENTOS DO SISTEMA E NÃO DA LINGUAGEM E DO REAL

B) GENERALIZAÇÃO DOS CONCEITOS: SOCIEDADES (STRAUSS), NARRATIVA (GREIMAS, TODOROV, GENETTE)

C) FORMALIZAÇÃO: CAUSALIDADE É SUBSTITUÍDA POR BUSCA DE RELAÇÕES ENTRE ELEMENTOS

D) NOVA CONCEPÇÃO DA LINGUAGEM: NEM TRADUÇÃO DO PENSAMENTO, NEM REPRESENTAÇÃO DO MUNDO

E) RELAÇÃO COM HISTÓRIA: NÃO APENAS SUCESSÃO TELEOLÓGICA (ORIENTADA PARA UMA DIREÇÃO FINALISTA) , MAS SINCRÔNICA, SIMULTÂNEA (E SUCESSIVA, DIACRÔNICA)

F) O **DISCURSO**: «o que se pode FAZER com a linguagem, isto é, DISCURSO» (p.29).

A AD e o ESTRUTURALISMO

Pêcheux (1982): diásporas e reunificações COM E CONTRA SAUSSURE (p.31) - reunificação tecnicista matematizante e queda nos 60'

60': ESFACELAMENTO DA UNIDADE SAUSSUREANA: 1) GRAMÁTICA GERATIVA (lida como subjetivista na França!); 2) RELEITURA MARX-FREUD-SAUSSURE

RELEITURAS - TRÍPLICE ALIANÇA: INCONSCIENTE E ECONOMIA COMO ESTRUTURAS

Pêcheux: AD e reeleituras

a) DESLOCAMENTO DO INDIVÍDUO PARA MACRO-ESTRUTURAS

b) TENTATIVA ANTI-POSITIVISTA DE RELACIONAR LÍNGUA E HISTÓRIA

c) ATAQUE AO «NARCISISMO DA CONSCIÊNCIA HUMANA»

p. 33" Para Marx e Freud o sujeito resulta de uma de uma construção, deriva de sistemas impessoais (no marxismo, o sistema econômico; na psicanálise, o inconsciente; na antropologia estrutural de Lévi-Strauss, as relações de parentesco determinadas pelo totemismo). Os indivíduos, por conseguinte, nem produzem nem controlam os códigos e as convenções que regem e envolvem a existência social, a vida mental ou a experiência linguística.»